



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2022
Tp. Período	Anual
Curso	ARTE - Licenciatura (555)
Disciplina	2826 - CULTURA E ARTE NO BRASIL
Turma	ART

Carga Horária: 102

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Contextualização histórica e análise estética de diferentes linguagens artísticas da Arte Brasileira.

I. Objetivos

- Discutir a relação entre cultura, arte e o contexto histórico em que são produzidas ;
- Apresentar ferramentas teóricas e metodológicas para o estudo da arte e da cultura a partir de uma perspectiva histórica;
- Conhecer os diferentes sentidos atribuídos aos conceitos de cultura e arte ao longo da História;
- Refletir sobre o processo de afirmação da identidade brasileira e seus desdobramentos no universo artístico;
- Oferecer subsídios para discutir a relação entre etnia, gênero e cultura.
- Pensar a arte indígena e afro-brasileira com parte integrante da cultura nacional.

II. Programa

Unidade I – Definindo Cultura e Arte

- A elite, os intelectuais e a arte
- Os estudos antropológicos e a ampliação do campo semântico
- A historicidade dos conceitos e as expressões artísticas

Unidade II – Brasil, colônia de Portugal

- Representações do Brasil antes da independências
- Arte e cultura no Brasil colonial
- O lugar dos indígenas e escravizados na cultura colonial

Unidade III – Brasil independente e afirmação da identidade nacional

- A cultura e o processo civilizatório
- A literatura e a sociedade brasileira
- O Brasil e o brasileiros nas pinturas do século XIX
- A moda no Rio de Janeiro oitocentista
- A arte de cozinha no Brasil

Unidade IV – Reelaborações do Brasil

- A Belle Époque e a produção de café
- Os modernistas e a história revisitada: do tabú ao totem
- A culinária baiana e a cultura afro-brasileira
- A cultura e mídia

- O cinema Novo e o Brasil representado no cinema

- Industrialização e massificação dos produtos culturais

Unidade V – Os vários Brasis: diversidade cultural e manifestações artísticas

- Da democracia racial à guerras de narrativa: o conflito na arte
- Arte indígena e meio ambiente: horizontes
- O feminismo no Brasil e suas expressões na arte
- Representatividade e representações do Brasil contemporâneo

III. Metodologia de Ensino

- Aulas expositivas;
- Discussão a partir de textos previamente indicados;
- Apresentação de documentários;
- Oficina e/ou Seminário;
- Metodologia ead: Atividades síncronas e assíncronas realizadas por meio do Google Meet e plataforma Moodle, com a disponibilização de materiais textuais e audiovisuais acessíveis pelo Google Drive, pelo Youtube ou site específicos.

IV. Formas de Avaliação

A avaliação anual, continuada e formativa, mensurada por nota de 0 a 10, será feita por meio de instrumentos diversos propostos ao longo do ano letivo, em atividades individuais e coletivas, levando-se em conta as competências estabelecidas para as atividades. Para tanto, serão considerados os seguintes critérios:

- participação em sala de aula e nas atividades propostas;
- conhecimento teórico do tema estudado;
- capacidade de articular a teoria com a prática;
- clareza na linguagem;
- capacidade de argumentação e crítica



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2022
Tp. Período	Anual
Curso	ARTE - Licenciatura (555)
Disciplina	2826 - CULTURA E ARTE NO BRASIL
Turma	ART

Carga Horária: 102

PLANO DE ENSINO

Para os discentes que não atingirem a nota média mínima, serão aplicadas atividades de recuperação ao longo do curso e/ou no fim de cada semestre, a depender do aproveitamento geral da turma.

V. Bibliografia

Básica

ALAMBERT, Francisco. História, Arte e cultura. São Paulo: Intermeios, 2020.
CÂNDIDO, Antônio. Literatura e sociedade. São Paulo: T. A. Queiroz, 2000.
FRANCASTEL, Pierre. Pintura e Sociedade. São Paulo: Martins Fontes, 1990.
KNAUSS, Paulo; MALTA, Marize (Org.) . Objetos do Olhar: História e Arte. 1. ed. São Paulo: Rafael Copetti, 2015.
NAPOLITANO, Marcos. Cultura brasileira – Utopia e Massificação 1950-1980. São Paulo: Contexto, 2008.
ORTIZ, Renato. Cultura brasileira e identidade nacional. São Paulo: Brasiliense, 2008.
RICUPERO, Bernardo. O romantismo e a ideia de nação no Brasil (1830-1870). São Paulo: Martins Fontes, 2004.
SALIBA, E. T; MORAES, J. G. V. de. História e Música no Brasil. São Paulo: Alameda, 2010.

Complementar

ANDERMANN, J. Espetáculos da diferença: A exposição antropológica brasileira de 1882. Topoi, n.9, vol.5, p.128-170, jul./-dez. 2004.
BARDI, Pietro Maria. História da Arte Brasileira. S.Paulo: Melhoramentos, 1975.
BAZIN, Germain. História da História da Arte. São Paulo: Martins Fontes, 1989.
CASCUDO, Luís da Câmara. História da alimentação no Brasil. São Paulo: Global, 2004.
COUTO, Cristina. Arte de cozinha: alimentação e dietética em Portugal e no Brasil (séculos XVII-XIX). São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2007.
DÓRIA, Carlos Alberto. A formação da culinária brasileira. São Paulo: Fósforo, 2021.
DUQUE, Gonzaga. A arte brasileira. Campinas: Mercado de Letras, 1995.
FANON, Frantz. Pele negra, máscaras brancas. Salvador: Edufba, 2008.
FREYRE, Gilberto. Manifesto regionalista. 7.ed. Recife: FUNDAJ, Ed. Massangana, 1996.
KERN, D. Historiography of Indian Art in Brazil and the Native Voice as Missing Perspective. In: AVOLESE, C. M.; CONDURU, R. (orgs.). New Worlds: Frontiers, Inclusion, Utopias. São Paulo: Comitê Brasileiro de História da Arte (CBHA); Comité International de l'Histoire de l'Art e Vasto, 2017, pp.101-115.
KNAUSS, Paulo. A interpretação do Brasil na escultura pública: arte, memória e história. Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, v. 171, p. 219-232, 2010.
KOSSOY, Boris. Fotografia & História. São Paulo: Ateliê Editorial, 2001.
LAGROU, Els. Arte ou artefacto? Agência e significado nas artes indígenas. Revista Proa. nº02, vol.01, 2010.
MONTANARI, Massimo. Comida como cultura. São Paulo: SENAC, 2008.
MOTA, Carlos Guilherme. Ideologia da cultura brasileira. São Paulo: Editora 34, 2014.
NAPOLITANO, Marcos. História e música popular: um mapa de leituras e questões. Revista de História, núm. 157, dezembro, 2007, pp. 153-171.
NOVAIS, F. A. História da vida privada no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
OLIVEIRA, M. A. de. O Rococó Religioso no Brasil. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.
QUERINO, Manuel. A arte culinária na Bahia. São Paulo: 2021.
PESAVENTO, Sandra Jatahy. História & literatura: uma velha-nova história. Nuevo Mundo Mundos Nuevos
SALIBA, Elias Thomé. História e Música no Brasil. São Paulo: Alameda, 2010.
TAUNAY, Afonso de E. A Missão Artística de 1816. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Cultura, 1959.
TIRAPELLI, Percival. Arte Sacra No Brasil. São Paulo: Editora UNESP, 2001.
WÄTZOLD, Tim. Proclamação da cozinha brasileira como parte do processo de formação da identidade nacional no Império brasileiro (1822-1889). Belo Horizonte: TCS Editora, 2012.
ZANINI, Walter (org). História Geral da Arte no Brasil, 2 v, São Paulo: Instituto Walter Moreira Sales, 1983.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEHIS/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 10/2022
Data: 22/06/2022